

# MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Setembro de 2024  
Edição bimensal



# Pesquisa de Monitoramento

A 38ª edição da pesquisa de monitoramento dos pequenos negócios, realizada entre 04 e 17 de setembro, desempenha um papel importante ao abordar temas essenciais que afetam diretamente o setor. O estudo analisa aspectos como os desafios enfrentados pelos empreendedores, o comportamento do faturamento e da ocupação, o acesso ao crédito, as expectativas para os próximos dois meses, além de questões relacionadas ao impacto e à sustentabilidade ambiental.

Ao destacar esses desafios, a pesquisa oferece insights importantes para o desenvolvimento de estratégias e soluções que atendem às necessidades dos empresários. Seus resultados podem orientar programas de apoio e outras iniciativas externas para o fortalecimento dos pequenos negócios, promovendo a recuperação econômica, a inovação e a resiliência em um cenário empresarial em transformação constante.



# Metodologia

## **Amostra:**

590 clientes do Sebrae RS  
atendidos nos meses de julho e  
agosto de 2024

Nível de confiança de 95% e  
margem de erro 3,8%

## **Coleta:**

De 04 a 17 de setembro  
Via web



## **Método Quantitativo**

O método de pesquisa quantitativa realizado envolve a coleta e análise de dados numéricos através de um questionário estruturado, para quantificar relações de monitoramento e tendências.

# Índice

## SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

1. Funcionamento das empresas e formato de atuação
2. Fatores que afetaram os negócios no último bimestre
3. Comportamento do faturamento
4. Comportamento da ocupação
5. Principais desafios dos negócios neste momento

## CRÉDITO

1. Acesso a crédito
2. Principais bancos e linhas de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa

## EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO BIMESTRE

1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
3. Expectativa para ocupação de pessoas
4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre

## ECONOMIA REGENERATIVA

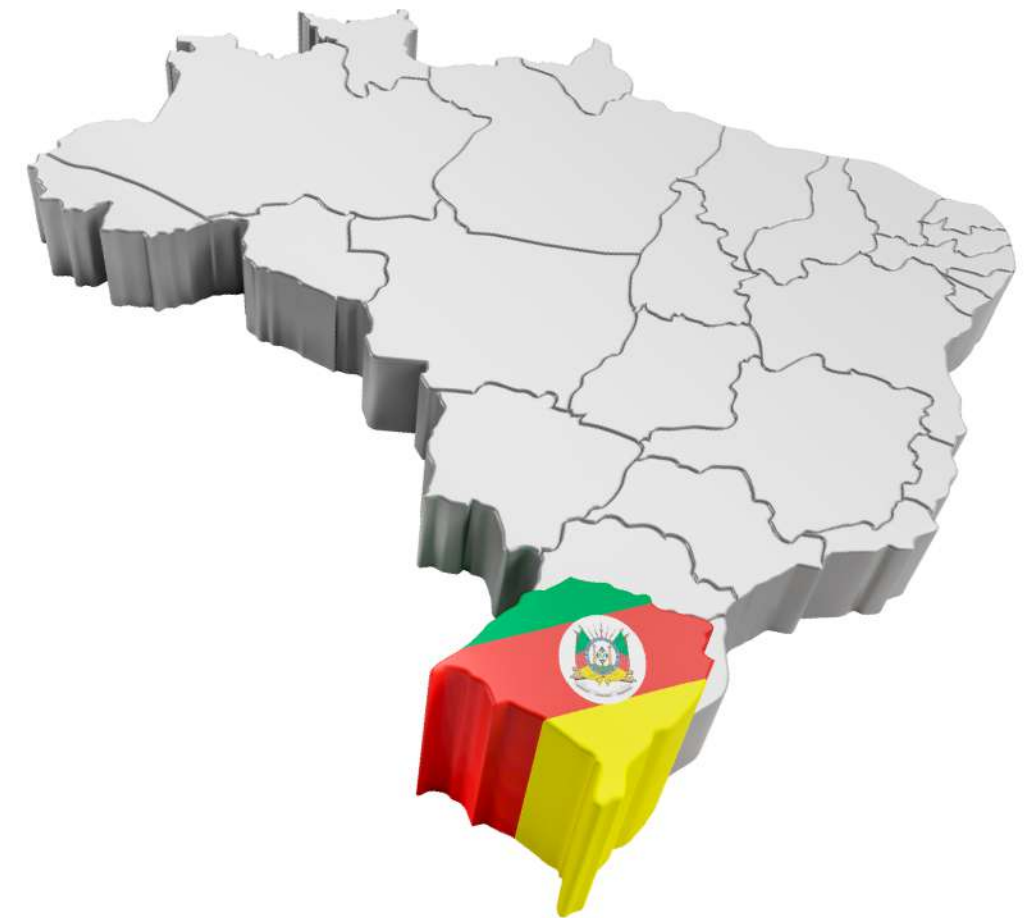
1. Principais desafios para preparar o negócio para os efeitos das mudanças climáticas
2. Priorização da sustentabilidade para os negócios

## PARA NÃO ESQUECER



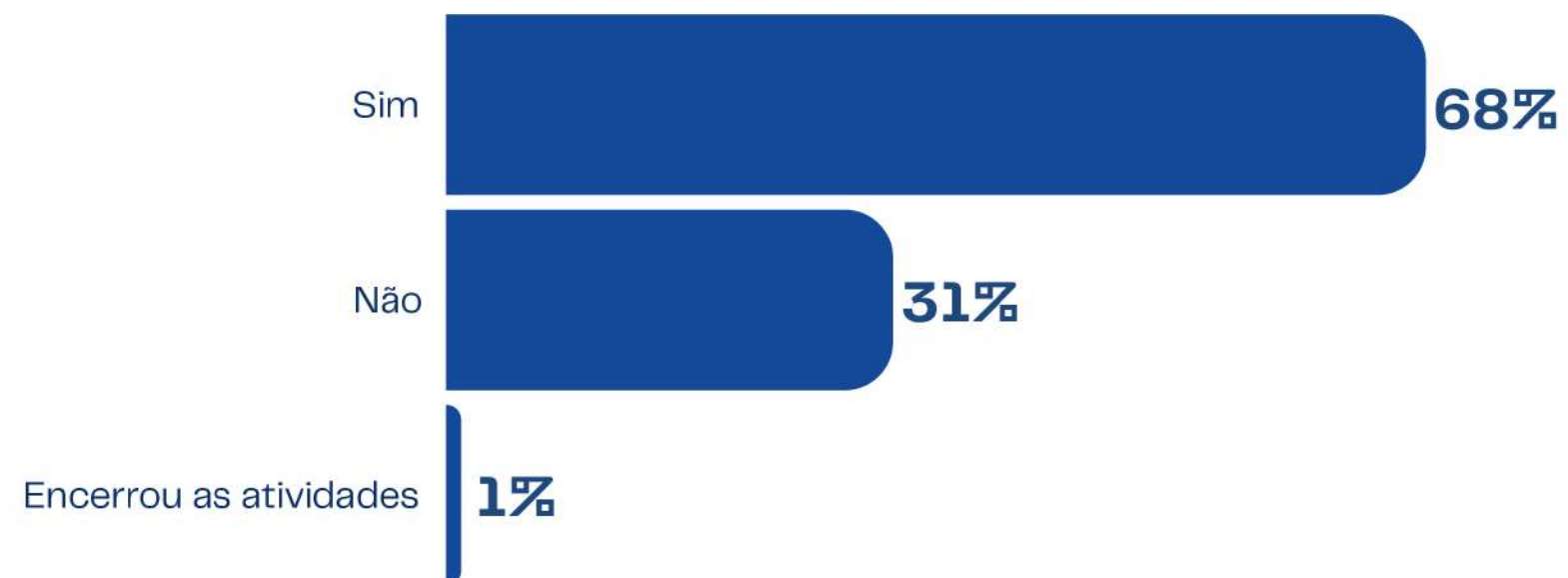
## SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

1. Funcionamento das empresas e formato de atuação
2. Fatores que afetaram os negócios no último bimestre
3. Comportamento do faturamento
4. Comportamento da ocupação
5. Principais desafios dos negócios neste momento



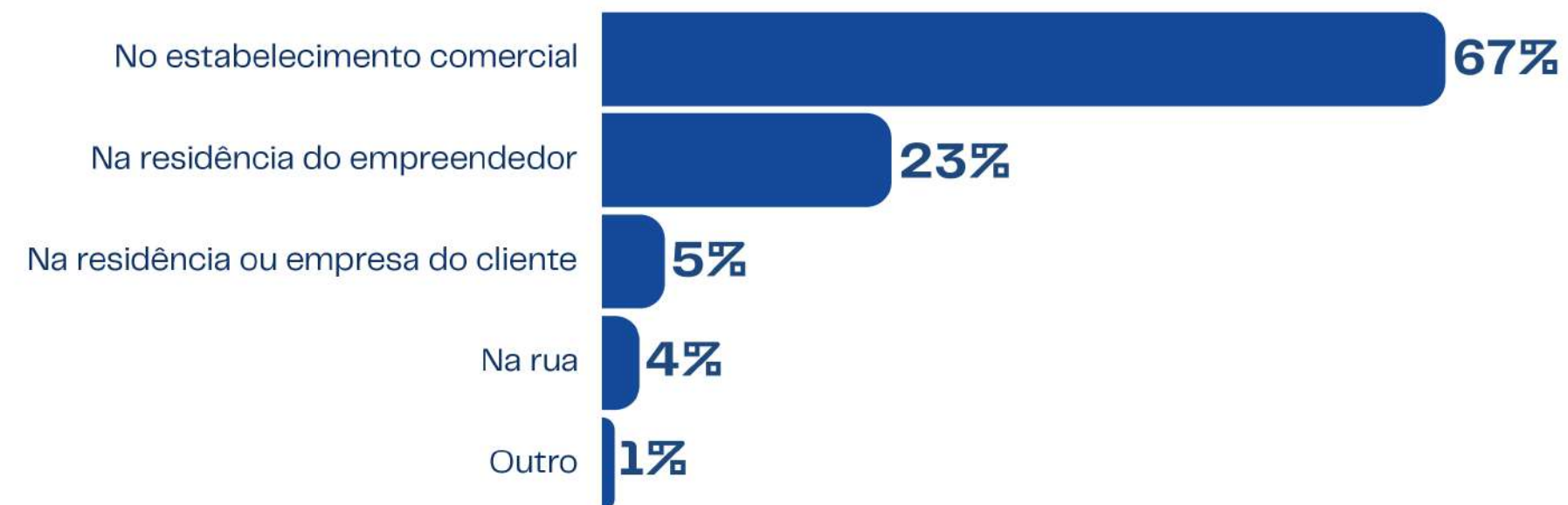
# FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS E FORMATO DE ATUAÇÃO

## A empresa está em funcionamento



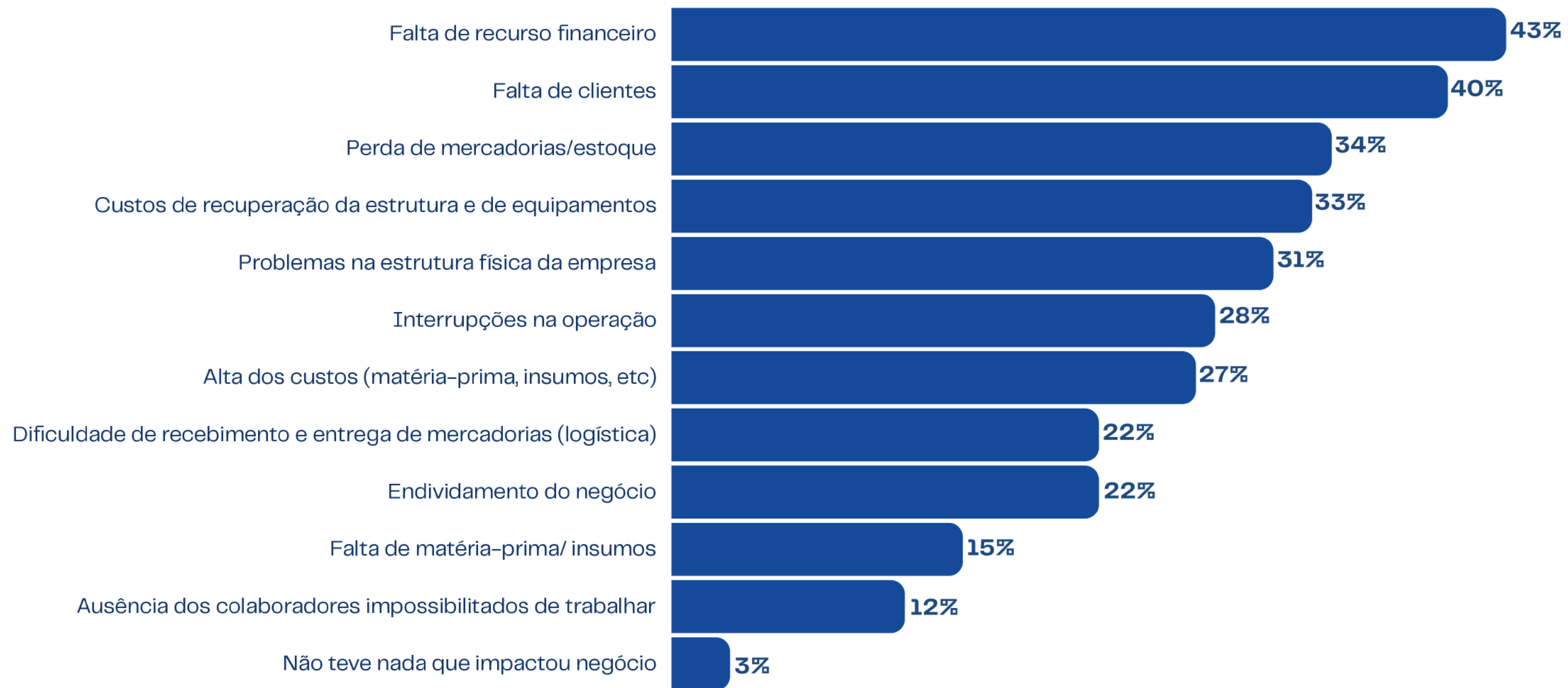
No mês de setembro, 68% das empresas pesquisadas estavam em operação, enquanto 31% ainda não haviam retomado suas atividades. Além disso, 1% das empresas encerraram definitivamente suas operações.

## Em qual formato



Cerca de 67% estão atuando em estabelecimento comercial, enquanto uma parcela significativa (23%) estão atuando na própria residência do empreendedor e 5% na casa ou estabelecimento do cliente.

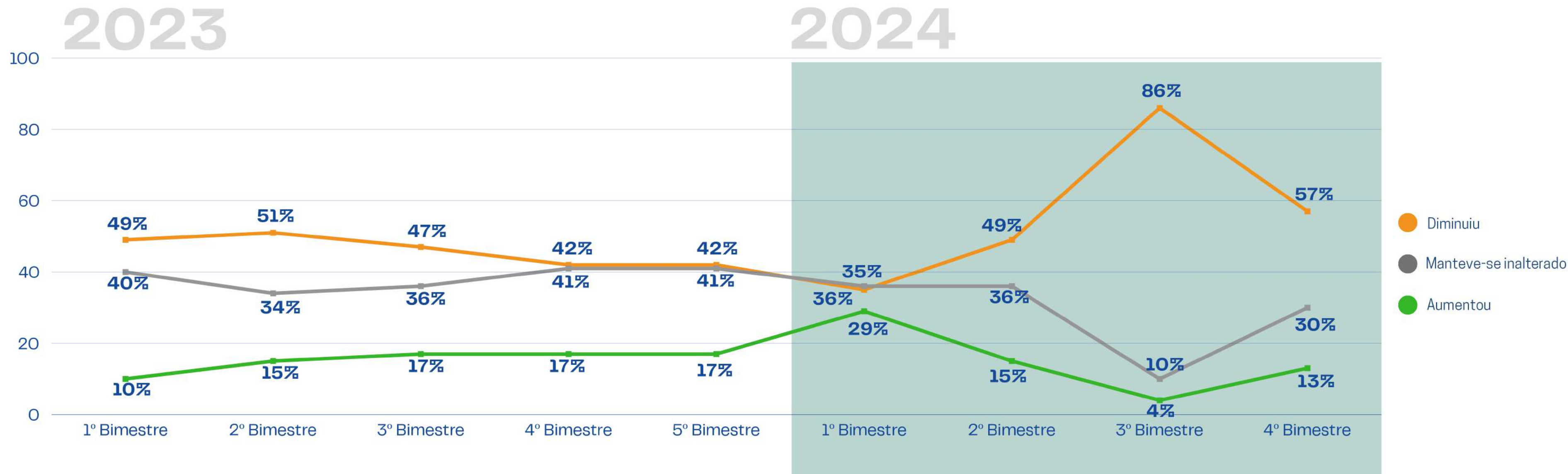
# FATORES QUE AFETARAM OS NEGÓCIOS NO ÚLTIMO BIMESTRE



Nota: pergunta de múltipla escolha. Outros com menos de 1%: Falta de mão-de-obra; aguardando o programa JUNTOS A GENTE SUPERA; Clima de instabilidade; Devido a minha área de atuação (Eventos) fui afetado pelo cancelamento de várias festas e eventos programados; Dificuldade em receber honorário dos clientes; Elevada alta nos preços das mercadorias; Falta de abastecimento de água durante a enchente; Falta do Aeroporto em Porto Alegre; Fomos afetados apenas com a diminuição de vendas, muito provável pelos problemas financeiros; Interrupção das atividades dos clientes atingidos tanto no setor do agro como na construção civil; Mesmo não ter sido impactada diretamente meu telhado condenou; Mudança nas prioridades dos meus clientes; Problemas na estrutura do município, acesso a rede de água por exemplo; Queda nas vendas em consequência da queda na economia da região sul; Reestruturando, comecei a operar a pouco; Tive que mudar de cidade.



# COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO

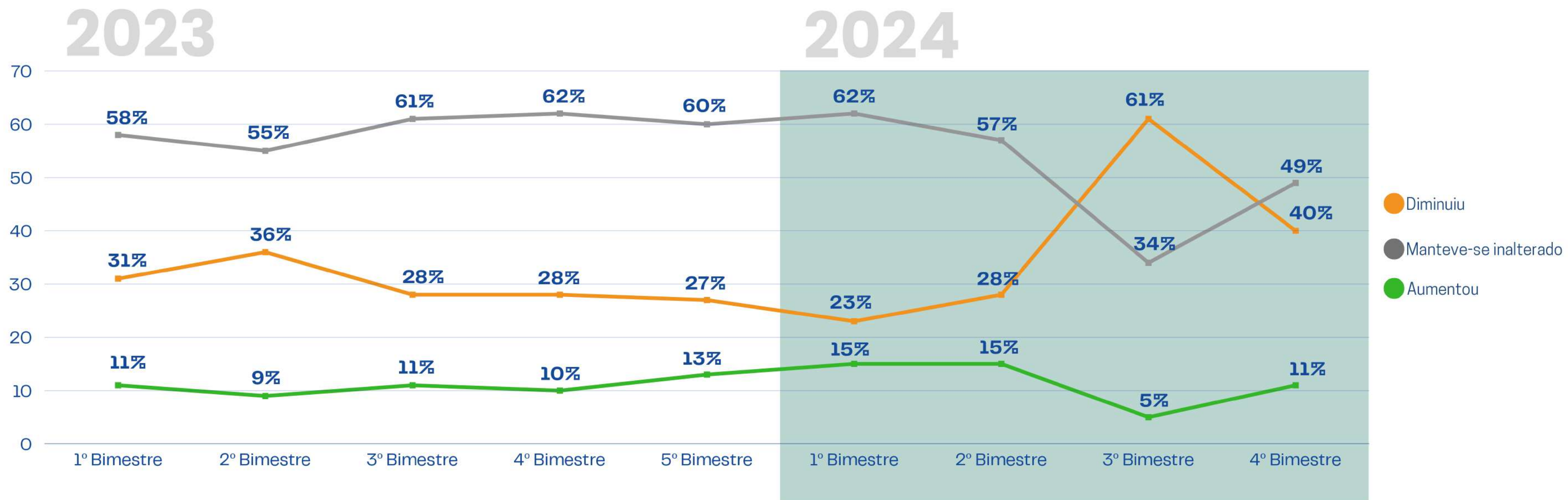


No 4º bimestre, o percentual de empresas que indicam queda no faturamento caiu para 57% depois de ter atingido o pico de queda no bimestre anterior. A parcela de empresas que manteve o faturamento estável passou de 10% no 3º bimestre para 30% em setembro, enquanto o percentual de empresas que relataram aumento no faturamento atingiu 13% o que sugere um movimento de recuperação gradual no cenário do faturamento.

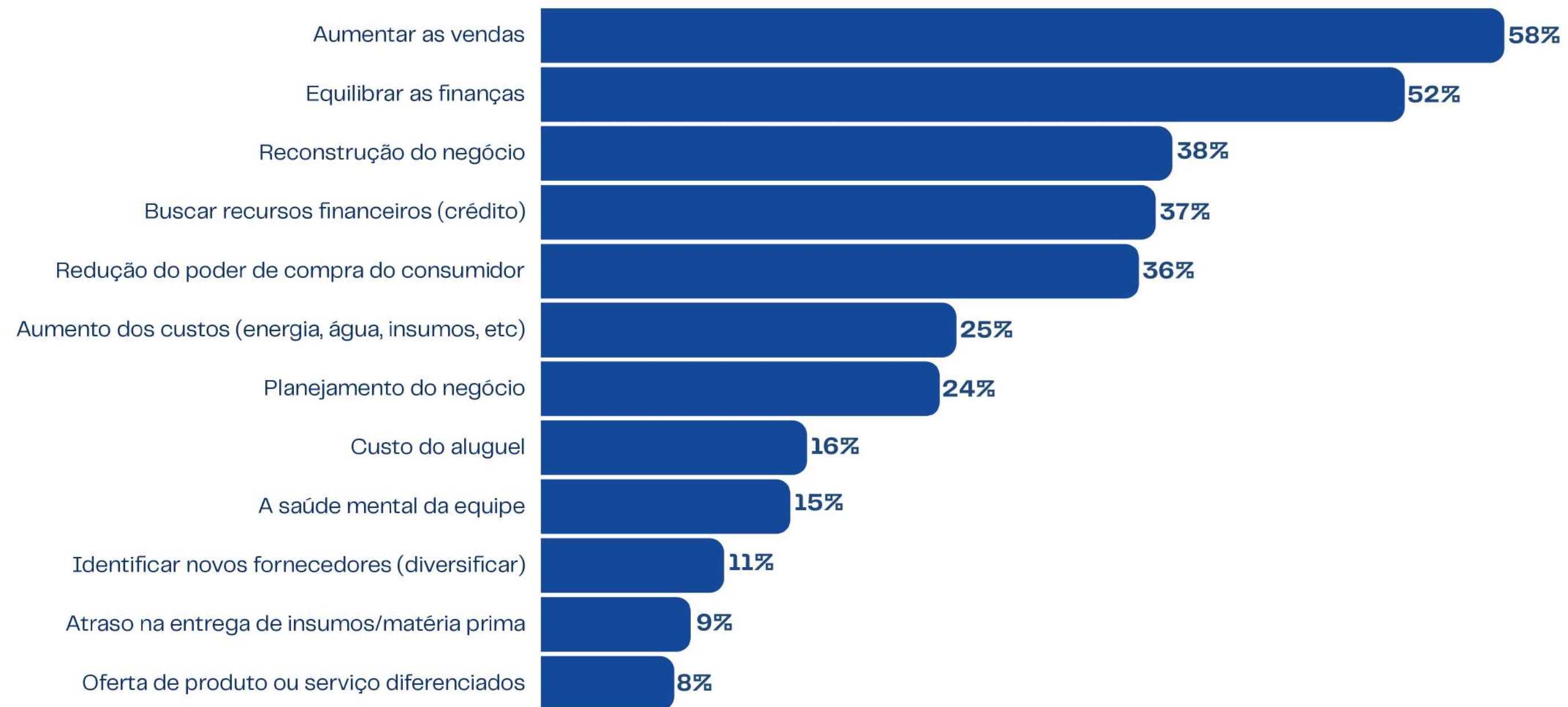
Para 77 % dos entrevistados, a redução no faturamento foi de até 50%.



# COMPORTAMENTO DA OCUPAÇÃO NOS NEGÓCIOS



# PRINCIPAIS DESAFIOS DOS NEGÓCIOS, NESTE MOMENTO

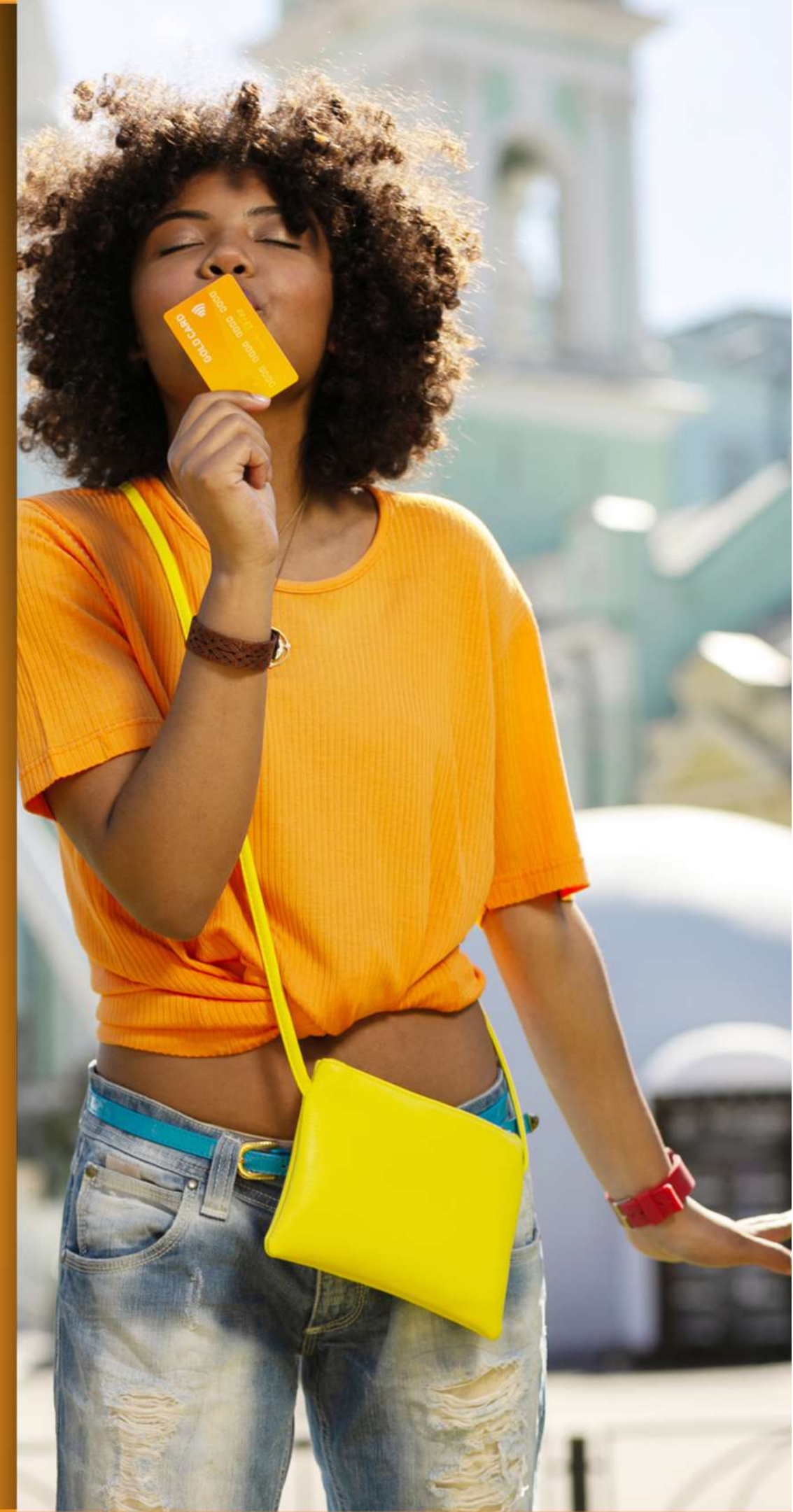


Nota: pergunta de múltipla escolha.



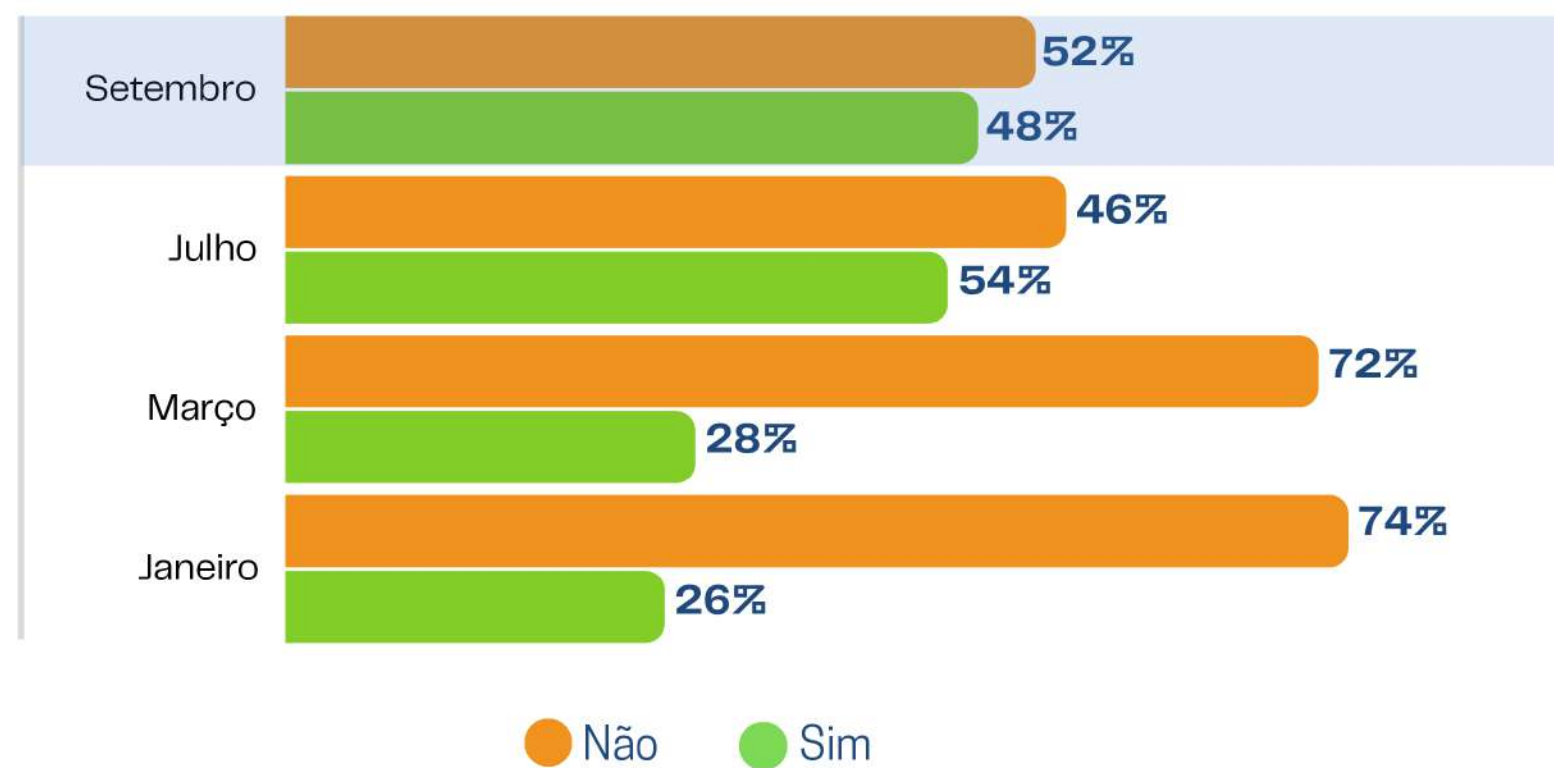
## CRÉDITO

1. Acesso a crédito
2. Principais bancos e linhas de crédito
3. Destino dos financiamentos
4. Valor médio por empresa



## ACESSO A CRÉDITO

52% dos empreendedores não procuraram financiamento para seus negócios nos meses de julho e agosto de 2024. Em contrapartida, observou-se um aumento no número de empresas que buscaram crédito, quase dobrando em relação aos meses anteriores, quando havia um equilíbrio de solicitações. Dos 48% que solicitaram crédito: 56% já conseguiram e 5% estão em análise.



**73%**

Buscaram financiamento através de linhas emergenciais

**74%**

Pronampe Solidário

**37%**

Pronampe Gaúcho

**Principais bancos acessados:**

41% Caixa Econômica Federal, 34% Banrisul, 31% Sicred, 20% Banco do Brasil



# DESTINO DOS FINANCIAMENTOS SOLICITADOS

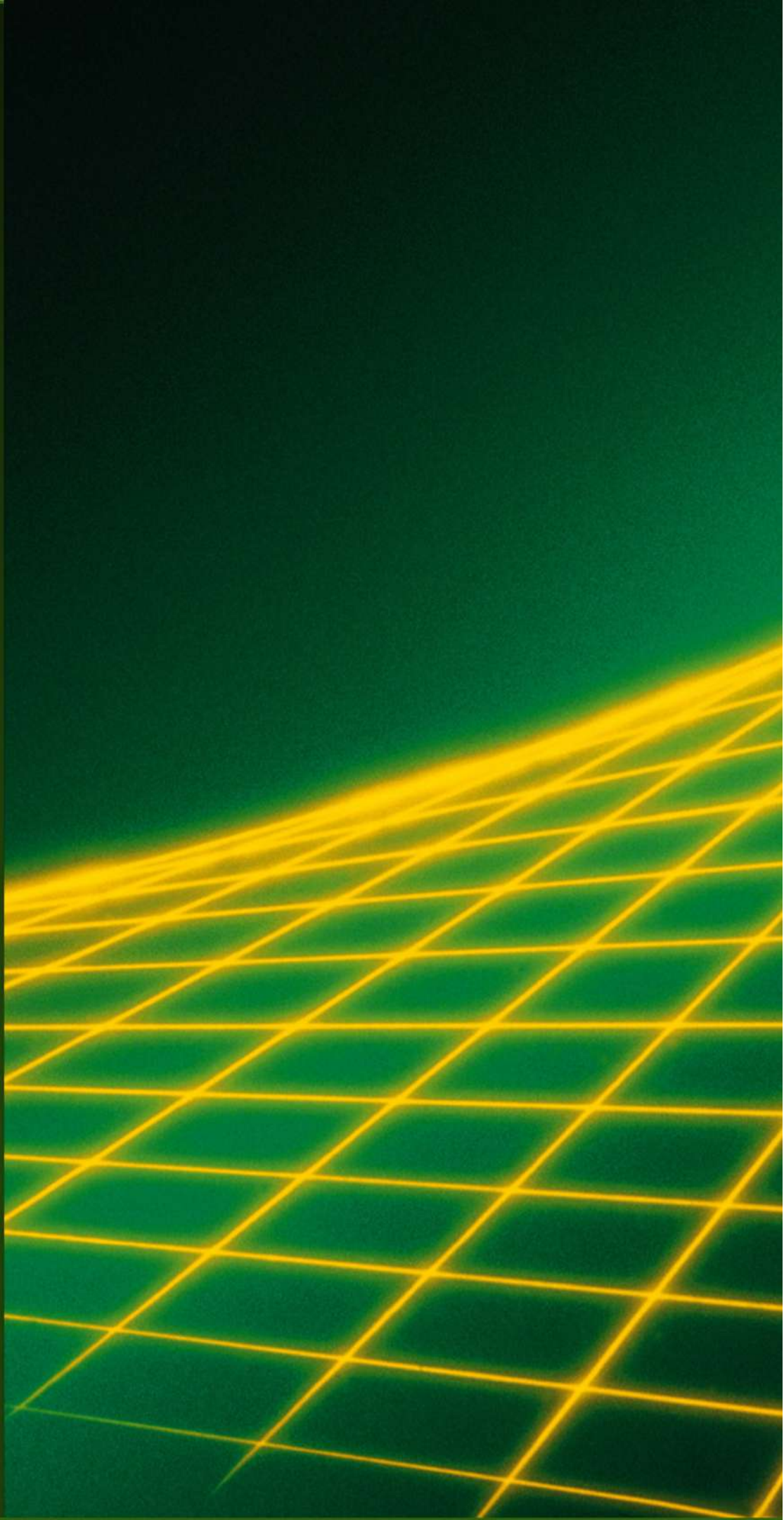


Valor médio obtido por  
empresa  
**R\$ 115.817,76**

Nota: pergunta de múltipla escolha. Outros: pagamento de impostos 1%; treinamento 1% e compra de terreno.



## EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO BIMESTRE

1. Expectativa para economia do estado e ramo de atividade
  2. Expectativa dos empreendedores para os negócios
  3. Expectativa para ocupação de pessoas
  4. Intenções de recorrer a financiamento no próximo bimestre
- 

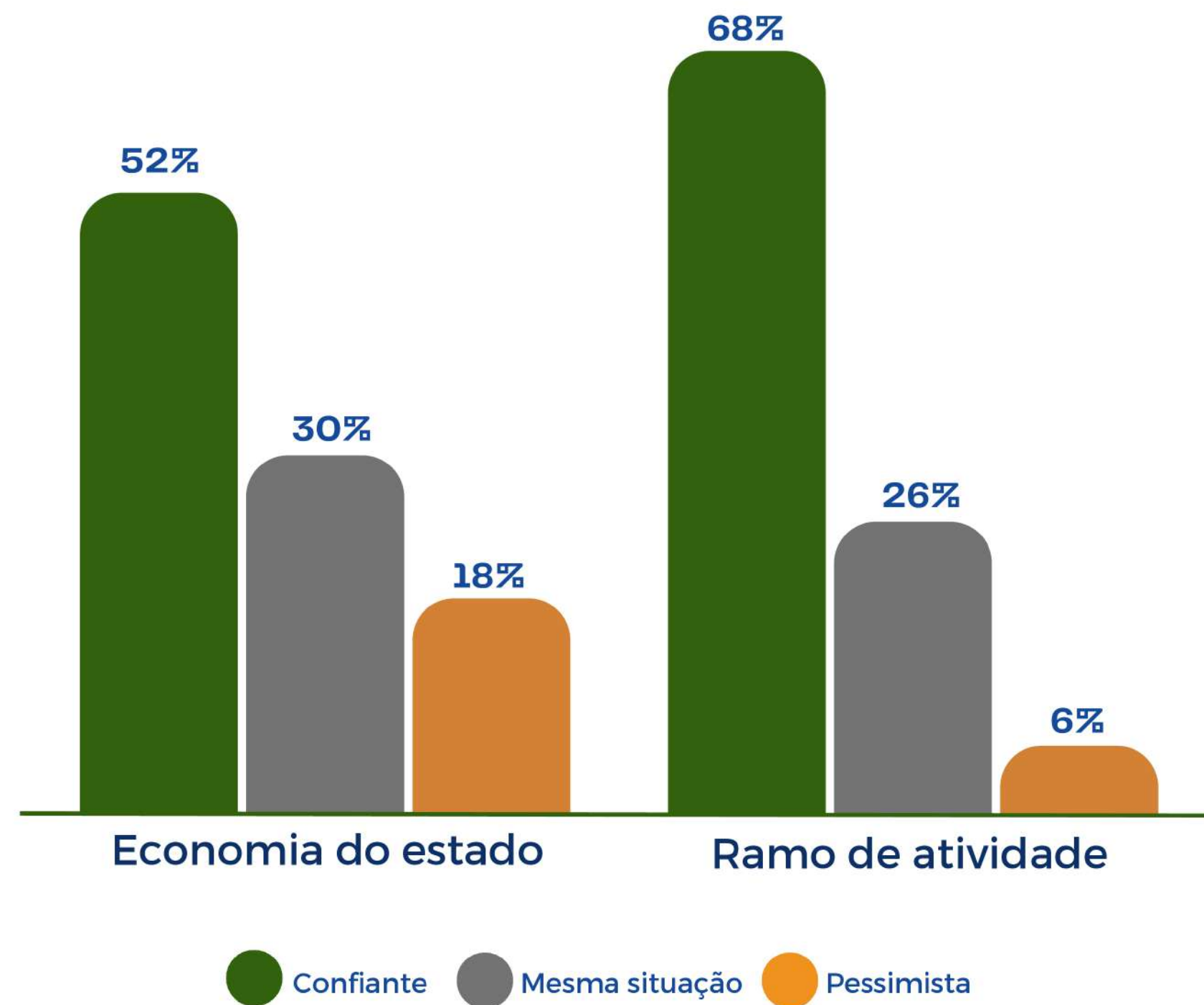


## EXPECTATIVAS PARA ECONOMIA DO ESTADO & RAMO DE ATIVIDADE

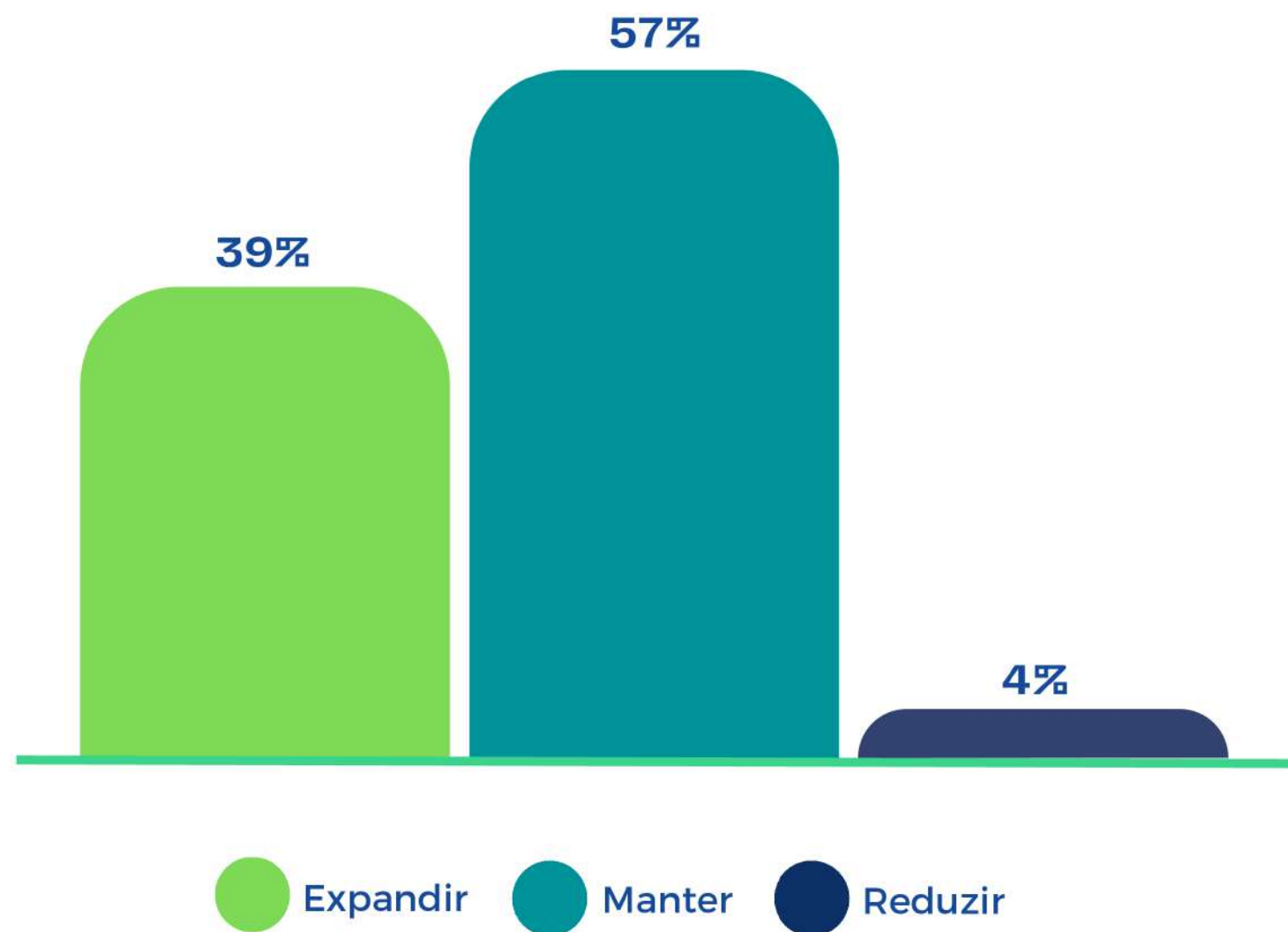
As expectativas para a **economia do estado** e para o ramo de atividade no próximo bimestre seguem o momento de reconstrução dos negócios. Entre os entrevistados, 52% estão confiantes na recuperação da economia do estado, enquanto 30% acreditam que a situação permanecerá a mesma e 18% se mostram pessimistas.

Em relação ao **ramo de atividade**, 68% dos entrevistados demonstram confiança na recuperação e crescimento, 26% acham que a situação não mudará e 6% estão pessimistas em relação ao futuro.

Os dados sugerem que, apesar dos desafios persistentes, há um claro movimento de continuidade e expectativas de melhoria, tanto em relação a economia do estado quanto nos setores de atividade econômica.



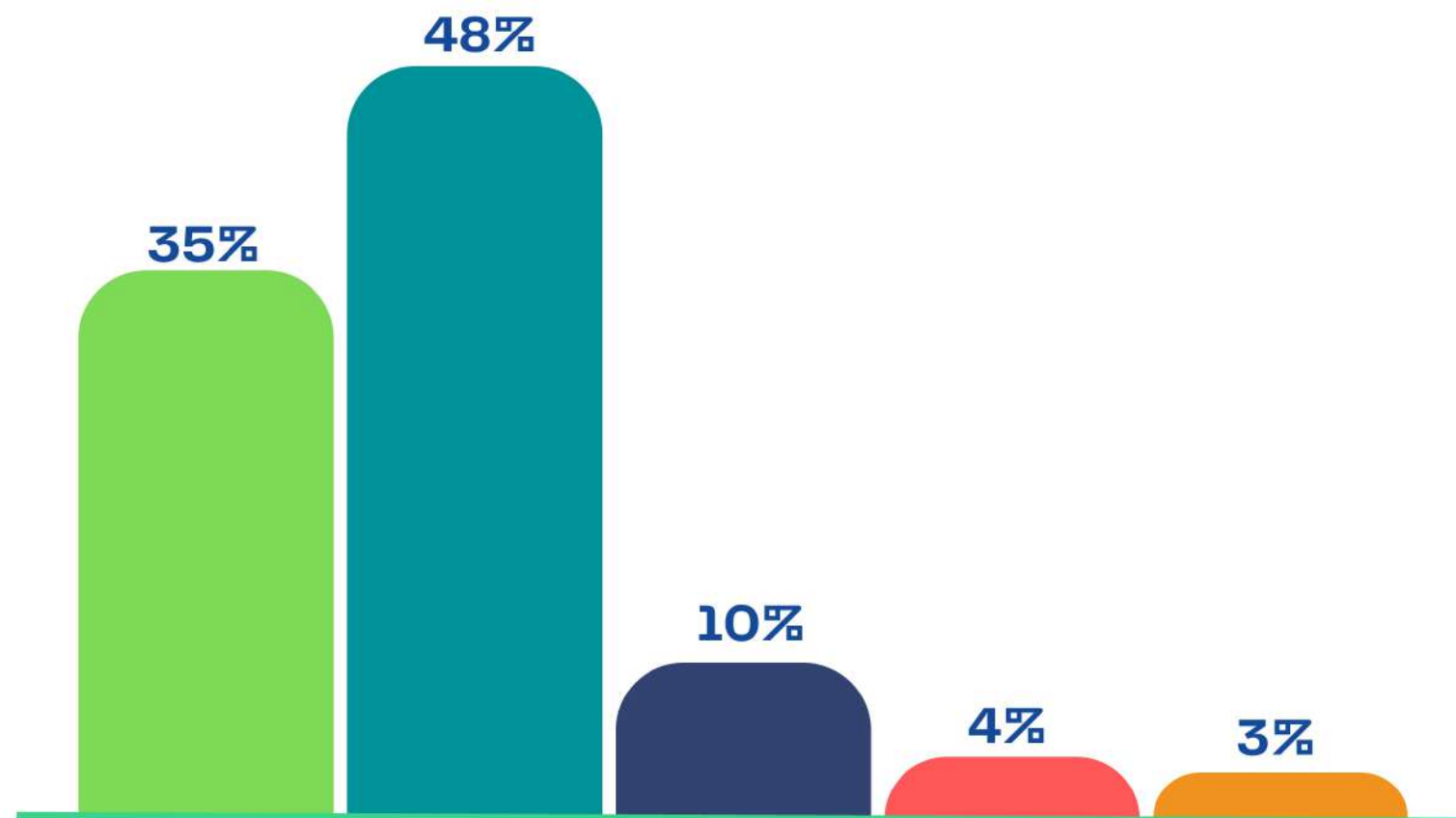
## EXPECTATIVAS PARA OS NEGÓCIOS NOS PRÓXIMOS 2 MESES








Os dados revelam um cenário predominantemente estável, mas com sinais de crescimento moderado para os negócios. Dos consultados, 39% manifestam planos de expansão de seus empreendimentos. A maioria, 57%, pretende manter suas operações no estado atual, estabelecendo uma expectativa de continuidade e segurança nas atividades, sem mudanças drásticas. Apenas 4% planejam reduzir suas atividades, refletindo uma minoria que enfrenta desafios ou incertezas sérias.



# EXPECTATIVAS PARA OCUPAÇÃO DE PESSOAS NOS NEGÓCIOS



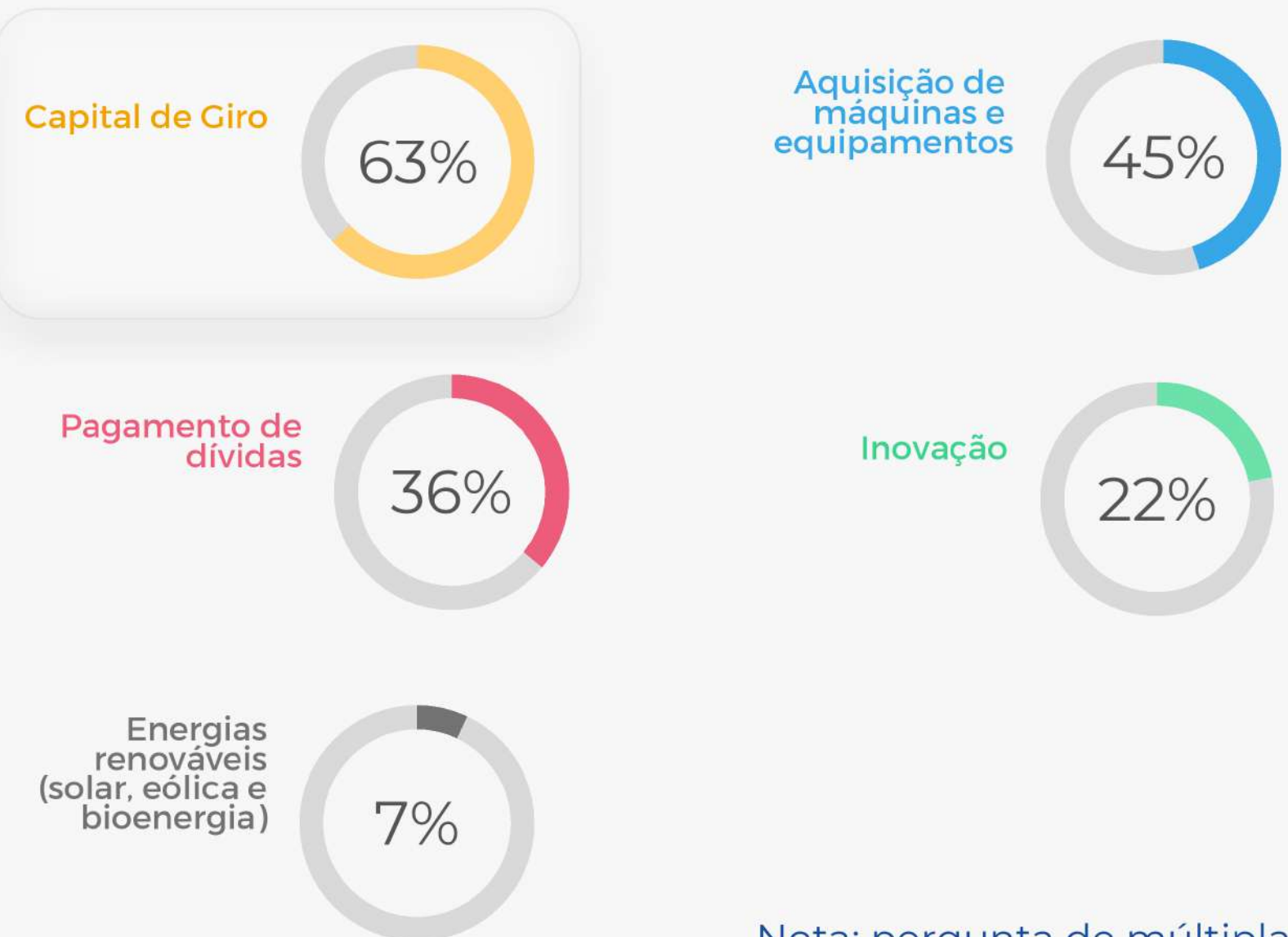
-  Aumentar
-  Manter a situação atual
-  Não possui colaboradores
-  Reduzir
-  Substituir alguns colaboradores



# INTENÇÕES DE RECORRER A FINANCIAMENTO NO PRÓXIMO BIMESTRE



## Finalidade dos financiamentos:

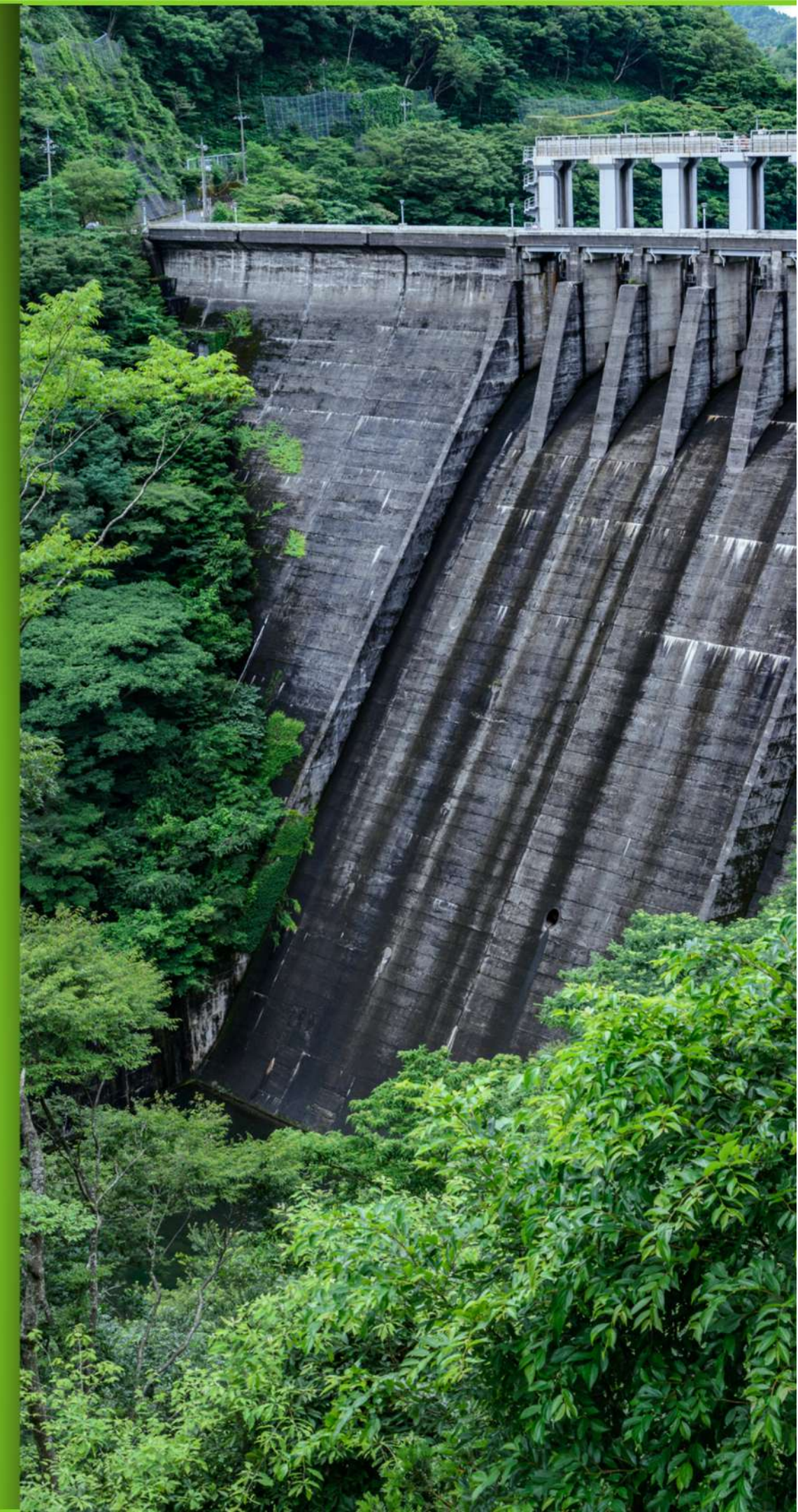


Nota: pergunta de múltipla escolha.



## ECONOMIA REGENERATIVA

1. Principais desafios para preparar o negócio para os efeitos das mudanças climáticas
2. Priorização da sustentabilidade para os negócios





A Economia Regenerativa é uma abordagem de desenvolvimento que parte da constatação de finitude dos recursos naturais e da degradação socioambiental em curso, se concentrando na restauração, renovação e regeneração de recursos naturais, sociais e econômicos em vez de apenas explorá-los e consumi-los. Ela se baseia em princípios de sustentabilidade, resiliência e equidade, com o objetivo de criar um sistema econômico que seja benéfico tanto para as gerações atuais quanto para as futuras.

Globalmente, as pessoas se sentem cada vez mais impactadas pelas mudanças climáticas. As atitudes de maior responsabilidade ambiental aumentaram após a pandemia, porém fomos impactados diretamente no estado do Rio Grande do Sul com as enchentes.

Queremos reduzir o impacto, mas o que estamos fazendo para proteger o meio ambiente?

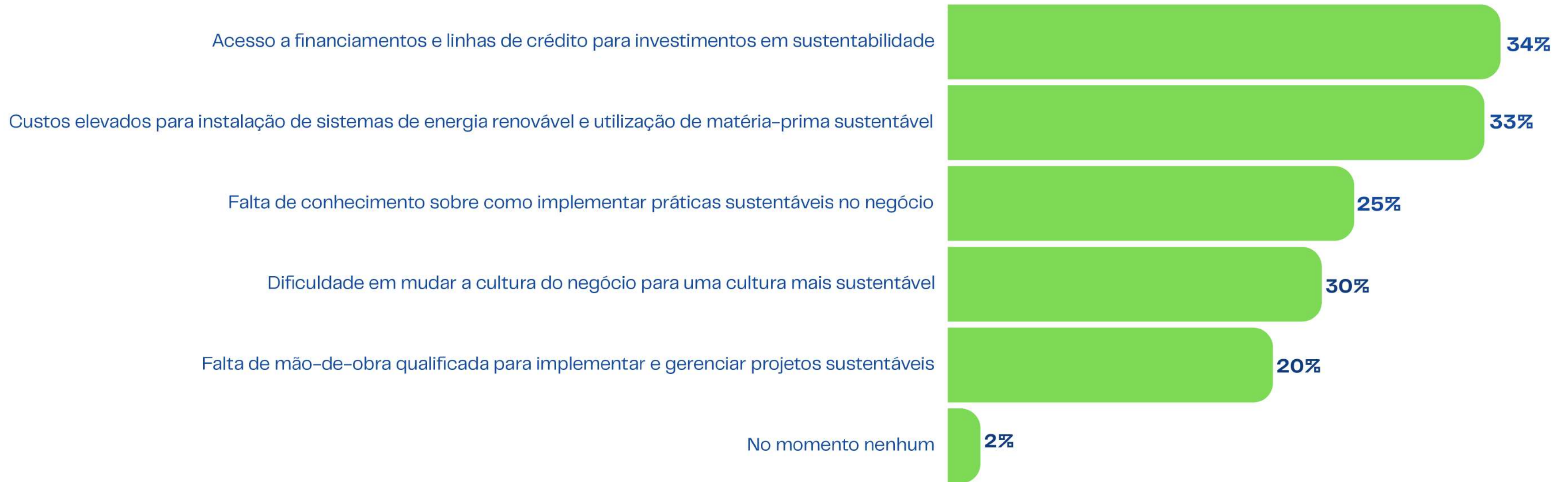
Adotar práticas sustentáveis nos pequenos negócios, como reduzir a pegada de carbono, usar recursos de forma eficiente e gerir resíduos responsavelmente pode mitigar riscos futuros e aumentar a resiliência dos negócios. Investir em tecnologias verdes e infraestrutura resistente a desastres protege as operações e abre novas oportunidades de mercado, conquistando consumidores conscientes.

A recuperação das áreas afetadas é uma oportunidade para incorporar sustentabilidade na reconstrução. Práticas mais verdes e resilientes preparam os negócios para futuras catástrofes e contribuem para um futuro mais sustentável e próspero, promovendo inovação e longevidade em um ambiente em constante mudança.





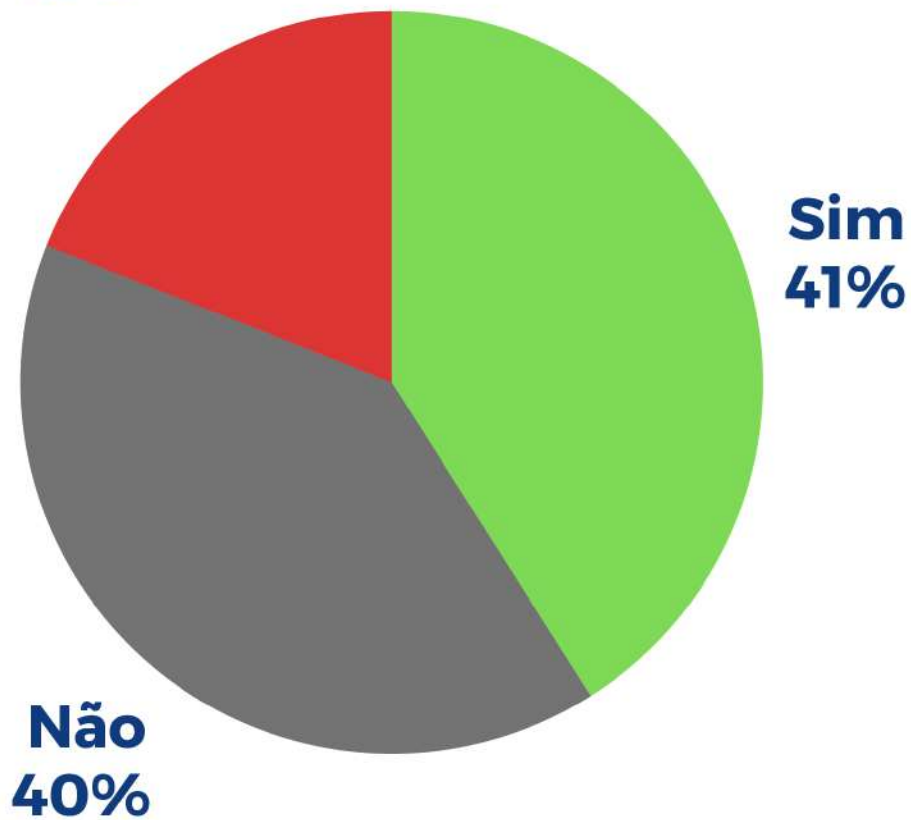
# PRINCIPAIS DESAFIOS PARA PREPARAR O NEGÓCIO PARA OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Nota: pergunta de múltipla escolha.

# PRIORIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE PARA OS NEGÓCIOS

**Não sabe avaliar**  
**19%**



41% dos entrevistados consideram a sustentabilidade como um tema prioritário para seus negócios, enquanto 40% não a veem como prioridade e 19% declaram não ter uma avaliação definida sobre o assunto.



De quem é a responsabilidade?

90% dos respondentes entendem que o governos devem ser os primeiros a tomar medidas para ajudar a melhorar o meio ambiente, a sociedade e a combater as alterações climáticas no país. Mas também atribuem a tarefa aos cidadãos/consumidores, seguidos por empresas privadas.

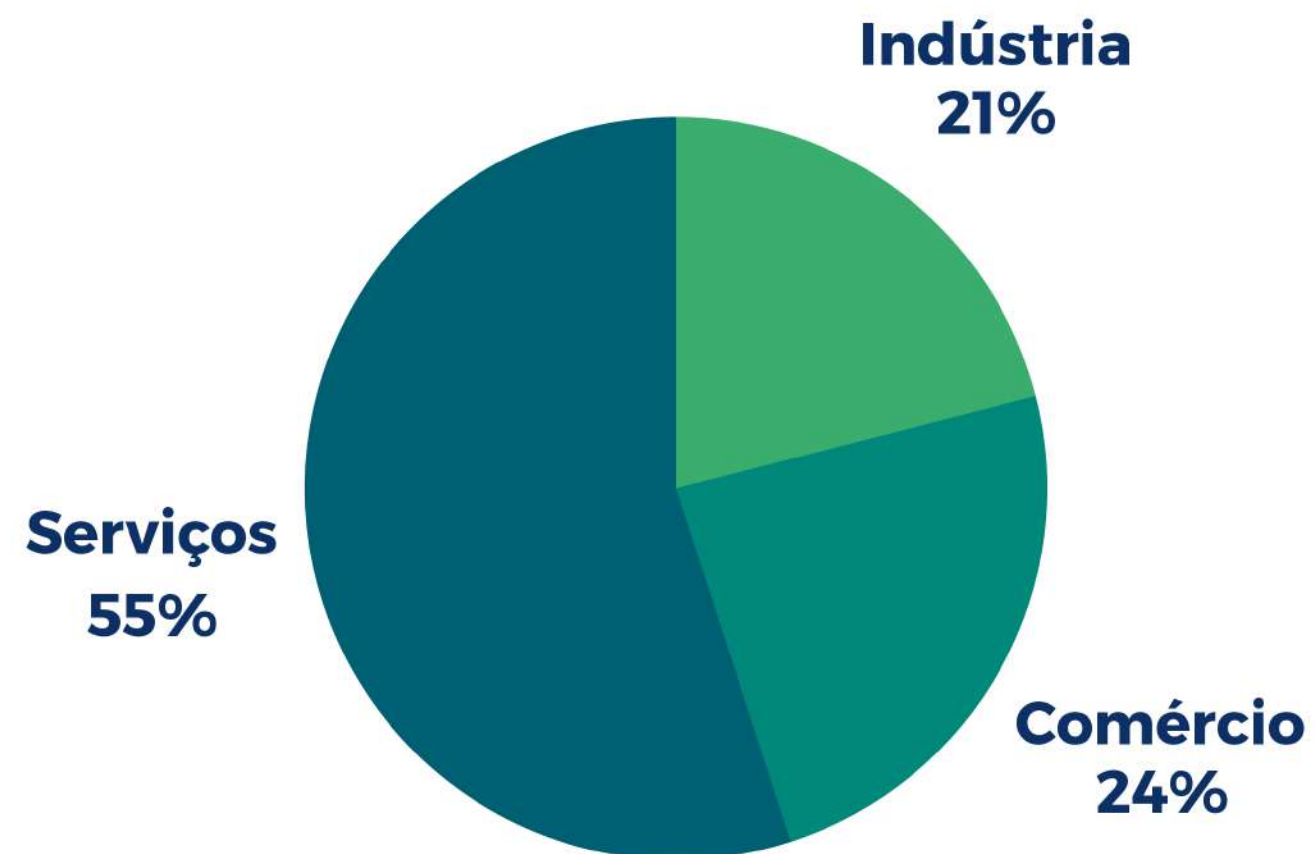


## PARA NÃO ESQUECER

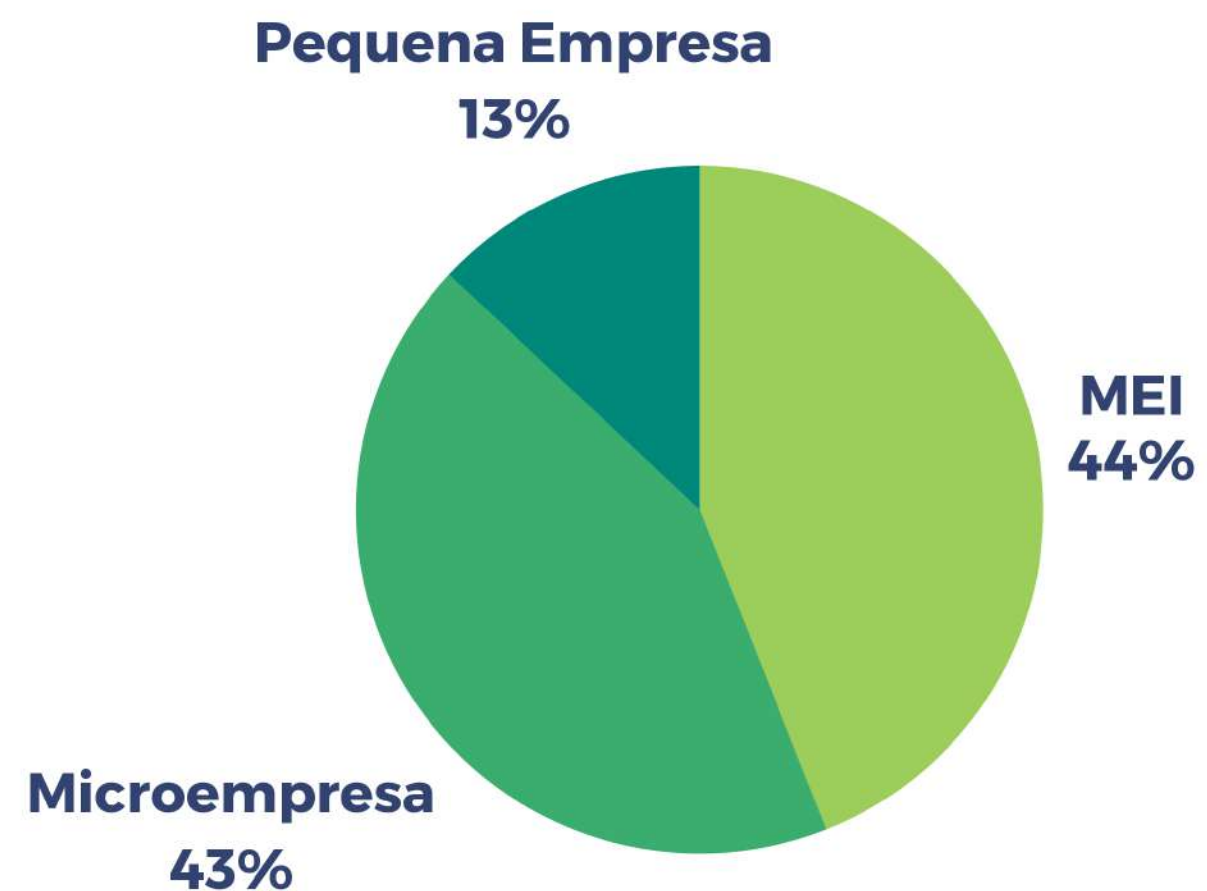
- 68% das empresas pesquisadas estavam operando em setembro.
- 67% atuam em estabelecimento comercial e parcela significativa (23%) atuam na própria residência do empreendedor.
- Os itens que mais impactaram os negócios no último bimestre foram a falta de recurso financeiro (43%), falta de clientes (40%), a perda de mercadorias e estoque (34%), os custos de recuperação da estrutura e de equipamentos (33%) e problemas na estrutura física da empresa (31%).
- 57% indicaram redução do faturamento no último bimestre e para 77% a queda foi de até 50%. Por outro lado, 13% relataram aumento no faturamento neste bimestre.
- A ocupação de pessoas diminuiu para 40% dos entrevistados e aumentou para 11% dos empreendedores.
- Atualmente, os maiores desafios para os negócios são aumentar as vendas (58%), o equilíbrio financeiro (52%), a reconstrução do negócio (38%) e a busca de crédito (37%)
- 48% dos entrevistados procuraram financiamento para seus negócios e 73% desses buscaram recursos através de linhas emergenciais. O valor médio obtido foi de R\$ 115,8 mil por empresa.
- Os principais motivos para buscar financiamento foram o pagamento de contas, aquisição de máquinas e equipamentos, compra de estoque, reformas e obras civis e pagamento de dívidas.
- 68% dos entrevistados estão confiantes na melhoria do ramo de atividade e 52% estão confiantes na melhoria da economia do estado para o próximo bimestre.
- 57% dos empresários têm a intenção de manter as atividades nos próximos 2 meses e 39% expandir o negócio.
- A expectativa de um aumento na ocupação, indicado por 35% dos empreendedores, demonstra otimismo em relação ao futuro. Contudo, 48% preferem manter a situação atual.
- Em relação ao financiamento, 38% dos entrevistados têm intenção de buscar crédito no próximo bimestre para atender às necessidades de capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, pagamento de dívidas e inovação.
- Os principais desafios identificados pelos empresários para preparar as empresas para os efeitos das mudanças climáticas são acesso a financiamentos para ações de sustentabilidade (34%), custos elevados para implementação de medidas sustentáveis (32%), falta de conhecimento para implantar práticas sustentáveis no negócio (25%) e dificuldade em mudar a cultura do negócio para uma cultura mais sustentável (23%).
- 41% dos entrevistados consideram a sustentabilidade um tema prioritário para o negócio.
- 90% dos entrevistados entendem que os governos nas três esferas são os principais responsáveis em tomar medidas para melhorar o meio ambiente e combater as alterações climáticas. 60% atribuem a responsabilidade aos consumidores, 39% as empresas privadas e 32% aos líderes políticos da região.

# Características da Amostra

Setor:



Porte:







## Monitoramento dos Pequenos Negócios

Empresas pesquisadas de 04 a 31 de setembro de 2024, amostra 590 clientes.



0800 570 0800



## Equipe Técnica

Gestão Estratégica:

André Luis Vieira Campos

Andréia Cristine G. do Nascimento - Responsável técnica

Daniela Fernandes Pinheiro